



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Grupo Piá: um encontro com os processos de escuta e criação em educação musical
Autor	GABRIEL DO NASCIMENTO DORNELLES
Orientador	DULCIMARTA LEMOS LINO

Título: Grupo Piá: um encontro com os processos de escuta e criação em educação musical

Nome do autor: Gabriel do Nascimento Dornelles

Nome do orientador: Dulcimarta Lemos Lino

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo apresentar um recorte da pesquisa intitulada “Educação Musical na formação de professores dos Cursos de Graduação em Pedagogia Gaúchos: escuta e criação na experiência de barulhar”. Tendo como foco temático a música na infância, o estudo se insere na área de educação infantil e problematiza a separação pedagógica entre modos de agir e habitar a linguagem para resistir à simplificação promovida pelos processos de aprender a valorar o mundo, sem cindir razão e emoção; teoria e prática; sonoro e musical; licenciado e bacharel. Como fruto dessa intensa experiência de estudo e pesquisa bibliográfica qualitativa constituída na universidade, surge o Piá: Núcleo Itinerante de Música Popular Brasileira da Faculdade de Educação da UFRGS. A nomeação Piá, que em guarani significa pedaço do meu coração que tem autonomia e liberdade para andar, destaca a trajetória investigativa constituída na universidade um espaço para viver e pensar a ludicidade do corpo em sua potência poética. Anterior a criação do núcleo, os conceitos de “barulhar” (LINO, 2008), “ouvido pensante” (SCHAFER, 1991) e “improvisação livre” (ALONSO, 2014) edificaram a pesquisa bibliográfica empreendida neste estudo, na especificidade teórica das narrativas de escuta e criação empreendidas na formação de professores em educação musical. Para compreender o pensamento do professor e compositor Hans-Joachim Koellreutter, formamos o Grupo Piá, espaço e tempo propositivo para colocar a música em estado de encontro, com acadêmicos que além de músicos também são estudantes de Pedagogia. Koellreutter afirma a necessidade de “aprender a apreender dos alunos o que ensinar” a partir da vivência de práticas criativas onde a música é um jogo relacional. O músico austríaco naturalizado brasileiro foca sua prática pedagógica na realidade brasileira, atento aos modos de pensar, de ser e viver do humano em culturas diversas. Além disso, incorpora nas experiências que propõem a reorganização do conceito de tempo e espaço diante da aceleração científica, do avanço tecnológico e das mudanças decorrentes no século XX. No Piá analisamos a prática pedagógica-musical “Arte-Jogo Fim de Feira” realizada por Koellreutter com um grupo de estudantes, voltada à formação integral do ser humano e não exatamente à realização musical profissional. Experimentamos jogos de improvisação, exercícios de comunicação e relações dialogais num ambiente de permanente diálogo, discussão, integração entre fazer e pensar a música e a formação de professores. A música é um meio de comunicação, veículo para transmissão de ideias e pensamento. Fazendo música fomos experimentando o contato inter-humano que, nos territórios da educação musical podem se estabelecer entre estudantes e professores, e entre colegas para a “superação de possíveis atitudes de concorrência e espírito competitivo, visando à preparação de um mundo realmente humano” (Koellreutter, apud BRITO, 2011, p.11). Interligamos os conceitos e pensamentos estudados aos desafios de implementação da atual Base Nacional Comum Curricular na especificidade da educação infantil, para sublinhar a experiência de brincar com sons na infância, sem fragmentações. A dinâmica do Grupo Piá acontece na relação entre ensaios, encontros de pesquisa e concertos em territórios educativos. O núcleo é experiência de continuidade e movimento investigativo à Educação Musical nos Cursos de Pedagogia, para além do currículo, são as experiências outras, que relacionam teoria e prática, para compartilhar no cotidiano coletivo universitário a potência do imaginário criador dos estudantes.

Palavras-chave: Educação musical; Formação de professores.